

**ESCOLA DE ENFERMAGEM NOVA ESPERANÇA LTDA
FACULDADE DE ENFERMAGEM NOVA ESPERANÇA - FACENE**

JULIANY FELISMINO BEZERRA

**AÇÕES E RESOLUTIVIDADE DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE NO
BRASIL FRENTE À COVID-19: REVISÃO INTEGRATIVA**

**JOAO PESSOA-PB
2021**

JULIANY FELISMINO BEZERRA

**AÇÕES E RESOLUTIVIDADE DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE NO BRASIL
FRENTE À COVID-19: REVISÃO INTEGRATIVA**

Trabalho de Conclusão de Curso – TCC,
apresentado à Coordenação do Curso de Graduação
em Fisioterapia da Faculdade de Enfermagem
Nova Esperança como exigência para obtenção do
título de Bacharel em Fisioterapia.

ORIENTADORA: Profa. Dra. Emanuelle Silva de
Mélo

JOÃO PESSOA
2021

JULIANY FELISMINO BEZERRA

**AÇÕES E RESOLUTIVIDADE DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE NO BRASIL
FRENTE À COVID-19: REVISÃO INTEGRATIVA**

Trabalho de Conclusão de Curso – TCC 1 apresentado pela aluna **Juliany Felismino Bezerra** do Curso de Bacharelado em Fisioterapia, tendo obtido o conceito **APROVADA**, conforme a apreciação da Banca Examinadora.

Aprovado em 30 de novembro de 2021.

BANCA EXAMINADORA

Prof^a. Dr^a. Emanuelle Silva de Mélo - Orientador

Prof. Ms. Dyego Anderson Alves de Farias – Avaliador

Prof^a. Dr^a. Danyelle Nóbrega de Farias - Avaliador

FICHA CATALOGRÁFICA

B469a

Bezerra, Juliany Felismino

Ações e resolutividade da atenção primária à saúde no Brasil frente à COVID-19: revisão integrativa / Juliany Felismino Bezerra. – João Pessoa, 2021.

26f.; il.

Orientadora: Prof^a. Dr^a. Emanuelle Silva de Mélo.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Fisioterapia) – Faculdade Nova Esperança - FACENE

1. Atenção Primária à Saúde. 2. Pandemia. 3. COVID-19. 4. Brazil. 5. Políticas Públicas de Saúde. I. Título.

CDU: 614:616.98(81)

AGRADECIMENTOS ESPECIAIS

*Este trabalho é a concretização de uma longa caminhada, a partir da qual vários obstáculos foram superados. Desta forma, agradeço, primeiramente, a **Deus** pelo dom da vida e, principalmente, por ter me proporcionado saúde e força para concluir esta etapa tão importante.*

*Aos meus pais, **Josicleide Felismino Bezerra** e **José Nilmo Bezerra**, que sempre me apoiaram e me incentivaram nas horas difíceis de desânimo e cansaço, como também, a minha querida irmã, **Jéssica Felismino Bezerra**, pela força e carinho.*

*Ao meu esposo, **David Henrique Costa Dias**, por ser, além de tudo, o meu melhor amigo, meu incentivador. Agradeço por ter sempre acreditado no meu potencial e por todo amor, carinho e zelo que tem por mim.*

*À minha Professora e Orientadora, **Emanuelle Melo**, pelo incentivo e paciência para elaboração deste trabalho e por todos os ensinamentos que contribuíram para a minha formação acadêmica.*

*A todos os **amigos**, que participaram da minha formação, o meu muito eterno agradecimento. Especialmente, a **Kathleem Ribeiro** e **Elysson da Silva**, por todo companheirismo e pelo vínculo que criamos dentro e fora da universidade.*

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 – Fluxograma das etapas adotadas neste estudo.....	14
--	----

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Estratégias de buscas adotadas no estudo, 2021	13
Quadro 2 - Caracterização dos estudos de acordo com autor/ano de publicação, título, periódico, objetivo, público alvo e abordagem de estudo.	15
Quadro 3 - Caracterização dos estudos de acordo com as ações, resolutividade e principais resultados.	17

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

APS - Atenção Primária a Saúde

RAS- Rede de Atenção à Saúde

SUS - Sistema Único de Saúde

VS - Vigilância em Saúde

OMS Organização Mundial da Saúde

COVID-19 - Corona Virus Disease-2019

DECS- Descritores de Ciência em Saúde

LILACS - Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde

SCIELO - Scientific Electronic Library Online

PUBMED – Public/ Publish Medline

SG - Síndrome Gripal.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	10
2 MATERIAIS E MÉTODOS	11
3 RESULTADOS	13
4 DISCUSSÃO	19
4.1 Ações da APS frente à COVID-19	19
4.2 Resolutividade das ações e reflexões sobre medidas adotadas na APS frente à COVID-1920	
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	22
REFERÊNCIAS	23

**AÇÕES E RESOLUTIVIDADE DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE NO
BRASIL FRENTE À COVID-19: REVISÃO INTEGRATIVA
ACTIONS AND RESOLUTION OF PRIMARY HEALTH CARE IN BRAZIL
IN FRONT OF COVID-19: INTEGRATIVE REVIEW**

Bezerra, JF; Mélo, ES.

RESUMO

A Atenção Primária à Saúde (APS) é a porta de entrada do usuário ao Sistema Único de Saúde, tornando-se um importante pilar diante da pandemia da COVID-19. Foi necessária a reorganização das políticas públicas e estratégias para a assistência frente à pandemia e dos usuários que carecem dos serviços públicos de saúde, especificamente, na APS. A presente pesquisa teve como objetivo ampliar o conhecimento no campo da Saúde Pública no contexto da resolutividade e ações da APS, no Brasil, frente à Pandemia da COVID-19. Realizou-se uma revisão integrativa da literatura com busca nas bases de dados PubMed, Scielo e LILACS. Após a coleta de dados, foi realizada uma análise criteriosa, de forma imparcial, dos dados obtidos, a partir da caracterização dos estudos e à luz da literatura pertinente, para a discussão das evidências das ações e resolutividades da APS no enfrentamento da COVID-19. Foram encontrados 227 artigos nas referidas bases de dados, dos quais quatro apresentaram as características de elegibilidade para a inclusão na presente revisão. Dentro das ações evidenciadas nos estudos, destaca-se o isolamento social horizontal e a busca ativa dos usuários sintomáticos respiratório, a coordenação do cuidado, as ações de Educação em Saúde e a Vigilância em Saúde como as principais estratégias no combate a COVID-19. Constatou-se através desta revisão, a relevância do tema em relação ao cenário nacional e às adaptações das práticas em saúde frente à pandemia, contribuindo para a disseminação do conhecimento entre os profissionais de saúde e de toda sociedade, bem como, para o fortalecimento do SUS.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde; Pandemia; COVID-19; Brasil; Políticas Públicas de Saúde.

ABSTRACT

Primary Health Care (PHC) is the user's gateway to the Unified Health System, becoming an important pillar in the face of the covid-19 pandemic. It was necessary to reorganize public policies and strategies for assistance against the pandemic and users who lack public health services, specifically in PHC. This research aims to expand knowledge in the field of Public Health in the context of the resolution and actions of PHC in Brazil in the face of the COVID-19 Pandemic. An integrative literature review was carried out with a search in the PubMed, Scielo and LILACS databases. After data collection, a careful impartial analysis of the obtained data was performed, based on the characterization of the studies and in the light of the relevant literature, for the discussion of evidences of the actions and resolutions of the PHC in confronting COVID-19. A total of 227 articles were found in these databases, four of

which presented the eligibility characteristics for inclusion in this review. Among the actions evidenced in the studies, the horizontal social isolation and the active search for symptomatic respiratory users, the coordination of care, Health Education actions and Health Surveillance stand out as the main strategies in the fight against COVID-19. Through this review, the relevance of the theme in relation to the national scenario and the adaptations of health practices in the face of the pandemic was found, contributing to the dissemination of knowledge among health professionals and society as a whole, as well as to the strengthening of the SUS.

Keywords: Primary Health Care; Pandemic; COVID-19; Brazil; Public Health Policies.

1 INTRODUÇÃO

O novo Coronavírus (2019-nCoV) é um vírus identificado como a causa de um surto de pneumonia detectado pela primeira vez em Wuhan, na China, em 31 de dezembro de 2019¹, possuindo uma alta velocidade de disseminação geográfica. Em 30 de janeiro de 2020, o COVID-19 já era considerado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) uma emergência sanitária global, baseada no aumento das notificações dos casos no Epicentro e em diversos países².

A pandemia da COVID-19 tornou-se um desafio para a ciência e para a sociedade. O termo “pandemia” refere-se à distribuição geográfica de uma doença, sendo necessária a exigência de uma rápida resposta sanitária em diversos países do mundo³. Embora ainda não seja mensurado, o impacto social e econômico negativo da pandemia da COVID-19 a curto, médio e longo prazo, em nível local, nacional e global, acredita-se ser sem precedentes⁴.

No Brasil, a Pandemia estende-se desde março de 2020, quando foi notificado o primeiro caso no país. A Atenção Primária à Saúde (APS) precisou ser reorganizada e aderir novas medidas estratégicas, efetivando na prática os atributos essenciais: longitudinalidade, atenção ao primeiro contato, integralidade e coordenação; e seus atributos derivados: orientação familiar e comunitária, competência cultural, bem como, reorganizar os campos de atuação, ressaltando os diferentes momentos epidemiológicos e os novos conhecimentos científicos, adequando-se, necessariamente, as contingências e as realidades locais⁵.

Todavia, o fato da necessidade de uma maior atenção para o contexto da pandemia não anula a observância da importância da continuidade do cuidado e

acesso de usuários com outras condições de saúde e seus respectivos agravos à APS, que atingem, sobretudo, a população de média e baixa renda²

Tais considerações justificam o presente estudo, visto que a busca por evidências científicas é essencial para a tomada de decisão sobre a assistência em saúde, que implica o uso e a aplicação de novas pesquisas. Tais posturas ampliam-se neste estudo, pois, também, poderão ser utilizadas como base para subsidiar os profissionais de saúde da APS.

Desse modo, considerando a relevância do tema proposto, o objetivo do estudo consiste em ampliar o conhecimento no campo da Saúde Pública no contexto da resolutividade e ações da APS no Brasil frente à Pandemia da COVID-19, discutindo os obstáculos e as potencialidades das diferentes abordagens utilizadas na atual pandemia.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

O presente estudo foi realizado a partir de uma revisão integrativa de literatura. Esta modalidade tem como finalidade reunir conhecimento científico referente ao tema investigado. A revisão norteou a prática baseada em evidência (PBE), a qual possibilita o acervo de conhecimentos a respeito de um determinado assunto e integração da aplicabilidade dos resultados obtidos de estudos relevantes⁶.

Para a execução deste estudo, foram cumpridas as seguintes etapas: (I) Elaboração da questão norteadora; (II) Busca ou amostragem na literatura; (III) Coleta de Dados; (IV) Análise criteriosa dos estudos inclusos; (V) Discussão dos resultados; (VI) Apresentação da revisão integrativa.

Desse modo, foi formulada a seguinte questão norteadora: o que os periódicos *online* têm disponibilizado sobre a resolutividade e as ações da APS frente à COVID-19?

As buscas dos artigos foram realizadas no mês de agosto de 2021 nas bases de dados: *Public/PublishMedline (PubMed)*, *ScientificElectronic Library Online (SciElo)* e *Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs)*.

Para a coleta de dados, foram delimitados os seguintes Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “*Primary Health Care*”, *Pandemics*, “*Corona Vírus*” e “*COVID-19*”, “*Public Health Policy*” e *Brazil*. As estratégias de busca foram descritas no Quadro 1.

Foram adotados como critérios de inclusão: ter formato de artigo original que aborde a Resolutividade e ações da APS no Brasil frente à COVID-19; foram admitidos artigos em inglês, português e espanhol; disponíveis eletronicamente na íntegra e publicados no período de 2019 a 2021. Foram excluídos estudos com duplicidade de publicação nas bases de dados, teses, dissertações e artigos de revisão.

O levantamento dos artigos ocorreu mediante a aplicação de filtros nas próprias bases de dados, quando possível, como também, mediante a leitura dos títulos e resumos, sendo escolhidos para a leitura na íntegra aqueles que fizessem referência ao tema abordado.

Os resultados do fluxograma foram apresentados conforme a recomendação *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses (PRISMA)*⁷ e para viabilizar a análise dos dados extraídos, foram elaborados dois quadros constituídos das seguintes variáveis: autor/ano de publicação, título, periódico, objetivo, público alvo e abordagem de estudo (Quadro 2) e ações, resolutividade e principais resultados (Quadro 3) no *Software Microsoft Excel 2010*.

Após a extração dos dados, foi realizada uma análise criteriosa de forma imparcial, a partir da caracterização dos estudos e à luz da literatura pertinente, para a discussão das evidências encontradas referente à resolutividade e ações da APS frente à pandemia da COVID-19.

3 RESULTADOS

Foram encontrados, nas bases de dados selecionadas, um total de 227 artigos com os descritores escolhidos. Após uma análise minuciosa dos critérios de elegibilidade, foram incluídos quatro artigos na presente revisão integrativa (Figura 1). Algumas referências encontradas na LILACS são as mesmas da base PubMed, visto que várias revistas indexam em ambas as bases.

Inicialmente, a seleção dos artigos foi feita a partir da leitura dos títulos e resumos e, identificada a coerência com o objetivo proposto, foi realizada a leitura completa do artigo. Por fim, ocorreu a fase da elaboração do fluxograma para seguir com a fase da exploração e análise material dos artigos incluídos.

Quadro 1 – Total de estudos sem a aplicação de filtros a partir das Estratégias de buscas adotadas no estudo, 2021.

ID	ESTRATÉGIA DE BUSCA	PubMed	SciELO	Lilacs
1	<i>"Primary Health Care" AND "Pandemics" OR "Corona Vírus Infections" AND "Brazil"</i>	32	0	79
2	<i>"COVID-19" AND "Public Health Policy" OR "Primary Health Care" AND "Brazil";</i>	57	0	59

Fonte: dados da pesquisa, 2021.

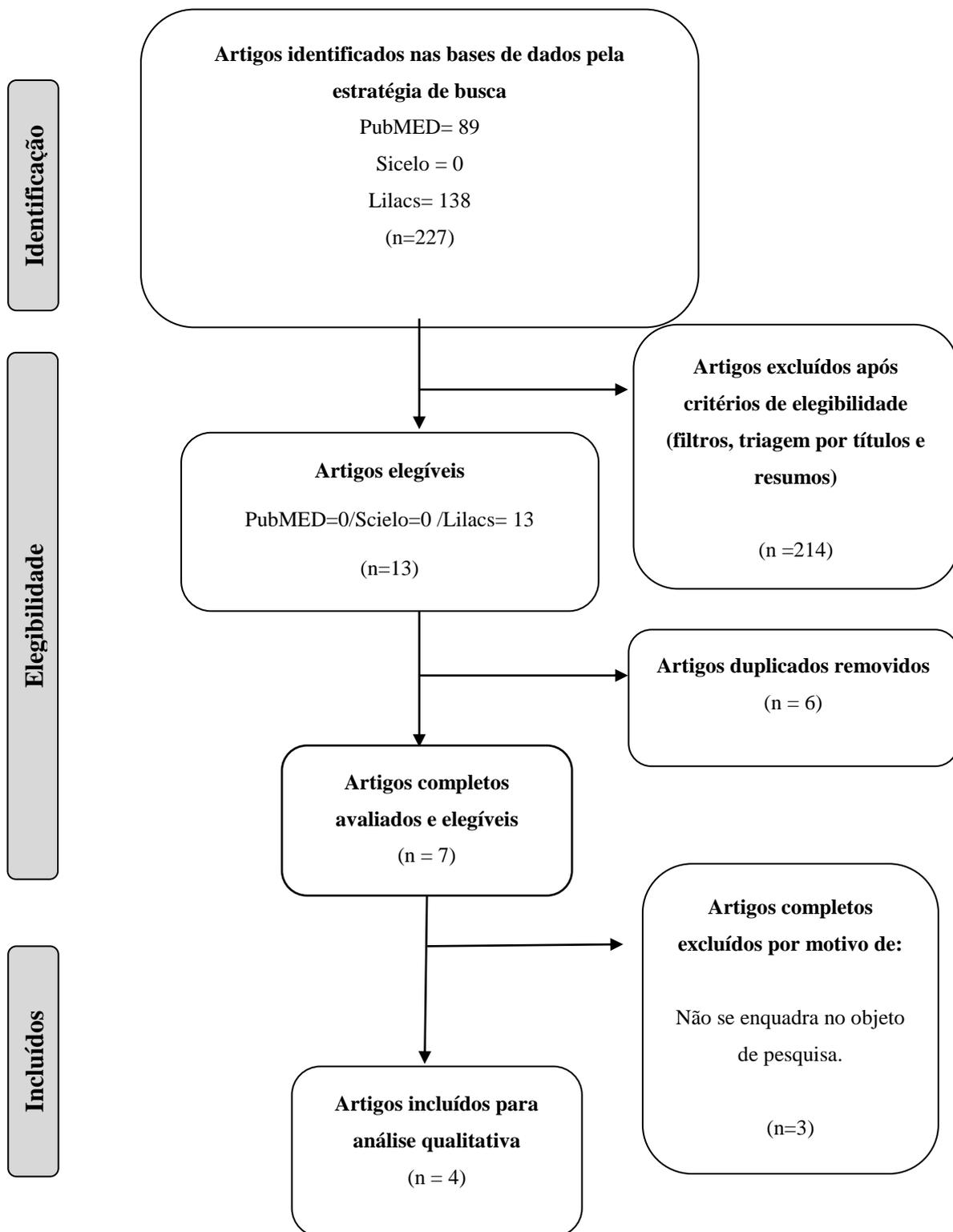


Figura 1 – Fluxograma da seleção dos artigos conforme a recomendação da PRISMA.

Quadro 2 - Caracterização dos estudos de acordo com autor/ano de publicação, título, periódico, objetivo, público alvo e abordagem de estudo.

(CONTINUA)

CÓDIGO DO TRABALHO	AUTOR/ANO	TÍTULO	PERIÓDICO/BASE DE DADOS	OBJETIVO	PÚBLICO-ALVO	ABORDAGEM DE ESTUDO
A	Neto, F et al, 2020 ⁸	Coordenação do cuidado, vigilância e monitoramento de casos da COVID-19 na Atenção Primária à Saúde	Enfermagem em foco/ LILACS	Descrever as ações estratégicas de coordenação do cuidado, monitoramento e vigilância dos casos de COVID-19 na Atenção Primária à Saúde.	Trabalhadores da Saúde das equipes do CSF e atores estratégicos da gestão sanitária municipal.	Relato de Experiência
B	Silva, R et al, 2021 ⁹	O Papel da Telessaúde na Pandemia Covid-19: Uma Experiência Brasileira	Ciência & Saúde Coletiva / LILACS	Apresentar as ações realizadas por um serviço nacional de telessaúde no Brasil, tanto no suporte aos profissionais de saúde da Atenção Primária à Saúde quanto a pacientes, além de discutir o potencial de reorganizar um sistema de saúde.	Profissionais de saúde solicitantes das teleconsultorias para dúvidas relacionadas à Covid-19	Estudo de prevalência

(CONTINUAÇÃO)

C	Jesus, A; Oliveira, K; Silva, M; Matos, R; 2021 ¹⁰	Rede de vigilância no monitoramento da COVID-19 na BAHIA, BRASIL, 2020	Revista Baiana de Saúde Pública / LILACS	- Avaliar as ações de vigilância epidemiológica no monitoramento da Covid-19 na Bahia.	-	Estudo Avaliativo
D	Sales, CMM; Silva, AI; Maciel, ELN, 2020 ¹¹	Vigilância em saúde da COVID-19 no Brasil: investigação de contatos pela atenção primária em saúde como estratégia de proteção comunitária	Epidemiol. Serv. Saúde / LILACS	- Investigar os contatos pela atenção primária em saúde como estratégia de proteção comunitária	Indivíduos suspeitos de COVID-19	Relato de Experiência

Fonte: Elaboração própria, 2021. Legenda: CSF: Centro de Saúde da família.

Quadro 3 - Caracterização dos estudos de acordo com as ações, resolutividade e principais resultados.

(CONTINUA)

CÓDIGO DO TRABALHO	AÇÕES	RESOLUTIVIDADE	PRINCIPAIS RESULTADOS
A	<ul style="list-style-type: none"> - Busca ativa de sintomáticos respiratórios ; - Isolamento social horizontal dos casos positivos detectados na comunidade; - Monitoramento dos casos confirmados no território; - Coordenação do cuidado às famílias; - Divulgação de ações e informações através do teleatendimento; -Antecipação da vacinação para gripe . 	<ul style="list-style-type: none"> - Fortalecimento das ações intersetoriais entre Saúde, Educação e Assistência Social; - Estruturação da RAS para enfrentamento da pandemia. 	<ul style="list-style-type: none"> - A APS tem papel estratégico nas ações de combate ao COVID-19 no território, sobretudo na redução da transmissão comunitária, na resposta às demandas e monitoramento dos casos e na vigilância em cada fase da pandemia.
B	<ul style="list-style-type: none"> -Criação de serviços de teleconsultoria, teleconsulta, telemonitoramento, telediagnóstico e teleducação; -Direcionamento dos profissionais dentro dos sistemas de saúde; - Produção de materiais sobre a COVID-19. 	<ul style="list-style-type: none"> - Efetivação do teleatendimento; - Reação rápida da equipe de atendimento para os profissionais. 	<ul style="list-style-type: none"> - Observou-se a necessidade de obter equipes altamente qualificadas, com habilidades em situações de emergência em saúde pública.
C	<ul style="list-style-type: none"> -Monitoramento da identificação da ocorrência de casos de COVID-19; - Monitoramento das características clínicas e epidemiológicas do vírus; - Comunicação de forma transparente da situação epidemiológica; - Estabelecimento dos procedimentos para investigação laboratorial. 	<ul style="list-style-type: none"> - Controle do fluxo de notificação; - Potencialização dos resultados sanitários.- -Redução dos custos dos sistemas de atenção à saúde. 	<ul style="list-style-type: none"> - O estudo ressaltou que as ações de vigilância em saúde têm se mostrado essenciais ao funcionamento do SUS.

(CONTINUAÇÃO)

D	Utilização de fluxograma na APS no momento da avaliação de um caso suspeito de COVID-19.	<ul style="list-style-type: none"> - Busca ativa de sintomáticos da COVID-19 na APS para o impedimento da manutenção da cadeia de transmissão da doença; - Redução da demanda por leitos de UTI. 	<ul style="list-style-type: none"> - Foram observadas coordenação do cuidado, vigilância e monitoramento de casos COVID-19 no território sanitário.
---	--	--	--

Fonte: elaboração própria, 2021. **Legenda:** APS: Atenção Primária à Saúde. SUS: Sistema Único de Saúde. UTI: Unidade de Terapia Intensiva. RAS: Rede de Atenção a Saúde.

4 DISCUSSÃO

Após a leitura dos estudos disponibilizados e selecionados para a presente revisão, foi possível evidenciar as medidas para a contenção da pandemia da COVID-19 na APS. Esses estudos apontam a importância das ações no combate à COVID-19 para as respectivas resoluções. Para uma melhor distribuição dos pontos relevantes do estudo, a discussão foi construída considerando duas abordagens temáticas: I - Ações da APS frente à COVID-19 e II - Resolutividade das ações e reflexões sobre medidas adotadas na APS frente à COVID-19.

4.1 Ações da APS frente à COVID-19

A APS é a porta de entrada do usuário ao Sistema Único de Saúde, tornando-se um importante pilar diante da pandemia¹². Foram necessários esforços para reorganizar as ações da APS frente à pandemia do COVID-19, de acordo com as diretrizes comuns, recursos disponíveis e decisões da gestão nos principais campos de atuação⁵.

Observou-se que os quatro artigos^{8,9,10,11} destacaram o isolamento social horizontal e a busca ativa dos usuários sintomáticos respiratórios como as estratégias iniciais no combate a COVID-19, detectando precocemente e monitorando regularmente os casos confirmados, corroborando com a postergação do pico epidêmico e na efetivação da fase da mitigação proposta pela literatura, diminuindo a cadeia de transmissão do SARS-CoV-2^{8,9,10,11}.

Um estudo do tipo relato de experiência, realizado no município de Sobral/CE⁸, descreveu a vivência de profissionais de saúde e atores estratégicos da gestão sanitária municipal da cidade⁸. Após a definição da OMS sobre a situação pandêmica da COVID-19, a gestão sanitária de Sobral reorganizou o sistema Municipal da Saúde, inicialmente, elaborando o “Plano Municipal de Contingência para Infecção Humana pelo Novo Corona vírus”⁸.

A partir da elaboração do plano, foi pactuada a antecipação da vacinação da gripe para prevenção dos casos graves e sobrecarga dos sistemas hospitalares e, como estratégia inicial, foi realizada a busca ativa dos casos suspeitos e, posteriormente, a notificação compulsória, bem como, o monitoramento dos casos por telefone até a alta do isolamento, bem como a condução dos casos graves para a Atenção Terciária⁸.

Os usuários classificados como os casos mais leves foram identificados, orientados quanto às medidas de suporte, conforto mediante aos sintomas e sobre o isolamento domiciliar, sendo monitorados do diagnóstico até a alta do isolamento. Os usuários que apresentaram quadros clínicos mais graves da doença foram estabilizados e encaminhados a outros níveis de atenção à saúde, de acordo com o quadro individual do paciente. De maneira análoga, podemos comparar esta conformação com o fluxograma proposto através do Protocolo de Manejo Clínico da COVID-19 na Atenção Básica^{8,10,11}.

A vigilância em saúde buscou veicular informações para a população, além de capacitação para os profissionais de saúde e a expansão da cobertura do Sistema Único de Saúde (SUS), assumindo papel fundamental para fornecer informações qualificadas aos gestores para providências e tomadas de decisão no território^{8,10,11}.

Devido às incertezas do vírus e o seu alto índice de transmissão, observou-se também o aumento exponencial de teleconsultorias para prestar assistência e informações rápidas aos profissionais de saúde no enfrentamento da pandemia. Partindo da necessidade desse suporte, foram analisadas as medidas estratégicas adotadas por um serviço de telessaúde (Telessaúde – UFRGS) através de um estudo de prevalência⁹.

Além da formação de equipes qualificadas para prestar a assistência necessária aos diversos profissionais de saúde através da teleconsulta, foi essencial deter de uma infraestrutura adequada para atender o aumento de recursos humanos, bem como do apoio tecnológico e do suporte governamental, a partir da agilidade na concessão e gestão de recursos⁹.

4.2 Resolutividade das ações e reflexões sobre medidas adotadas na APS frente à COVID-19

A resolutividade é a capacidade de intervir diretamente nas problemáticas de saúde de usuários em situação de vulnerabilidade social e biológica, direcionada através dos seguintes atributos elencados APS: a) acesso; b) longitudinalidade; c) integralidade; e d) coordenação¹³. Os estudos evidenciaram a resolutividade das estratégias adotadas pela APS frente à pandemia da COVID-19, através do papel estratégico na coordenação do cuidado no território com capacidade de comunicação com os usuários, potencializando a mitigação proposta e efetivando, na prática, a busca ativa de casos,

bem como estruturação da RAS para o controle de casos^{8,9,10,11}.

A utilização de instrumentos na APS, como protocolos e fluxogramas de vigilância territorial, durante e após o período pandêmico, facilitou aos profissionais de saúde na busca ativa e identificação de novos casos de COVID-19, no mapeamento das redes de interação social do indivíduo e no isolamento de pessoas sintomáticas e oligossintomáticas do território, podendo ser útil na diminuição ou interrupção da cadeia de transmissão da COVID-19¹¹.

A VS, no aspecto epidemiológico, foi necessária para o protocolo de notificação e monitoramento de agravos, visto que as produções de informações ágeis e confiáveis subsidiam na tomada de decisão para o território, permitindo a melhor análise de riscos e as intervenções frente aos casos de COVID-19^{5,8,10,11}.

Observou-se também, a relevância do objeto desenvolvido para o cenário pandêmico, considerando o impacto das ações utilizadas para o fortalecimento da RAS e por despertar novas linhas investigativas na vigilância em saúde da COVID-19, bem como, possíveis adaptações a doenças endêmicas e epidêmicas no Brasil¹¹.

Durante a pandemia, a efetivação do teleatendimento e a reação rápida da equipe capacitada para o atendimento destinado aos profissionais que necessitavam de informações corretas e coerentes trouxeram como reflexão a necessidade de obter equipes qualificadas com habilidades em qualquer emergência em saúde pública^{9,10}.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo apresentou metodologia de revisão integrativa de literatura, com a finalidade de analisar as evidências científicas encontradas na literatura sobre as ações e as respectivas resolutividades da APS no enfrentamento da pandemia da COVID-19.

Foi possível identificar como ações da APS, a busca ativa, o isolamento horizontal e o monitoramento regular dos pacientes com a Sars-Cov-2 como estratégias iniciais utilizadas pela APS, bem como, a coordenação do cuidado, ações de Educação em Saúde e o processo de Vigilância em Saúde com a implantação de tecnologias da informação e tele consultoria de acordo com os determinantes sociais em cada território. Implicando na resolutividade quanto à análise de riscos e na tomada de decisões para intervenções frente aos casos de COVID-1 e para a qualificação profissional da equipe de saúde.

Os artigos incluídos neste estudo sobre as ações e resolutividade da APS frente à COVID-19 constataram a relevância do tema em relação ao cenário nacional e às adaptações das práticas em saúde frente à pandemia, contribuindo para o fortalecimento do SUS e sendo resolutiva no decorrer de processos epidêmicos em que a atuação no território atende o pleito no cuidado à população na prevenção e controle da pandemia.

Este estudo apresenta como limitação a escassez de publicações científicas acerca de ações e resolutividades da APS frente à pandemia. Embora seja um tema atual e bastante comentado, as discussões disponíveis na literatura são insuficientes. Sugere-se que outros estudos sejam realizados com este intuito comparando com estratégias adotadas no cenário internacional.

Esta pesquisa contribuirá para disseminar o conhecimento entre os profissionais de saúde e de toda sociedade, bem como, expor pontos estratégicos de melhoria na assistência e realização de ações de prevenção para futuros e eventuais acontecimentos em Saúde Pública.

REFERÊNCIAS

1. Croda J, Garcia L, Resposta imediata da Vigilância em Saúde à epidemia da COVID-19. **Epidemiologia e serviços de saúde : revista do Sistema Unico de Saude do Brasil**, [S. l.], v. 29, n. 1, p. e2020002, 2020. DOI: 10.5123/S1679-49742020000100021.
2. Oliveira W, Duarte E, França G, Garcia L. Como o Brasil pode deter a COVID-19. **Epidemiologia e serviços de saúde : revista do Sistema Unico de Saude do Brasil**, [S. l.], v. 29, n. 2, p. e2020044, 2020. DOI: 10.5123/s1679-49742020000200023.
3. Teixeira M, Medina M, Costa M, Barral N, Carreiro R, Aquino R. Reorganização da atenção primária à saúde para vigilância universal e contenção da COVID-19. **Epidemiologia e serviços de saúde : revista do Sistema Unico de Saude do Brasil**, [S. l.], v. 29, n. 4, p. e2020494, 2020. DOI: 10.5123/s1679-49742020000400015.
4. PAN AMERICAN HEALTH ORGANIZATION (PAHO). **Nota tecnica. La adaptacióndel primer nivel de atenciónenel contexto de la pandemia covid-19: intervenciones, modalidades y ámbitos** . *Iris*, [S. l.], v. 19, p. 23–27, 2020.
5. Engstrom E, Melo E, Giovanella L, Mendes A, Grabois V, Mendonça M. Recomendações para a organização da Atenção Primária à Saúde no SUS no enfrentamento da COVID-19. **Observatório Covid-19 - FIOCRUZ**, [S. l.], p. 1–7, 2020. Disponível em: https://portal.fiocruz.br/sites/portal.fiocruz.br/files/documentos/recomendacoes_aps_no_sus_para_enfrentamento_da_covid-19_versao_leitura_uma_coluna_1_.pdf.
6. Souza M, Silva M, Carvalho R. Revisão integrativa: o que é e como fazer. **Einstein (São Paulo)**, São Paulo , v. 8, n. 1, p. 102-106, Mar.2010 Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-45082010000100102&lng=en&nrm=iso>. accesson 18 May 2021. <http://dx.doi.org/10.1590/s1679-45082010rw1134>.
7. Moher D, Liberati A, Tetzlaff J, Altman DG, The PRISMA Group (2009) Itens de relatório preferidos para revisões sistemáticas e meta-análises: a declaração PRISMA. *PLoS Med* 6 (7): e1000097. <https://doi.org/10.1371/journal.pmed.1000097> **Citação:** Moher D, Liberati A, Tetzlaff J, Altman DG, The PRISMA Group (2009) Itens de relatório preferidos para revisões sistemáticas e meta-análises: a declaração PRISMA. *PLoS Med* 6 (7): e1000097. <https://doi.org/10.1371/journal.pmed.1000097>
8. Neto F et al. Coordenação do cuidado, vigilância e monitoramento de casos da COVID-19 na Atenção Primária à Saúde. **Enfermagem em Foco** [Internet]. 2021 [Acessado em Nov 11]; DOI doi:<https://doi.org/10.21675/2357-707X.2020.v11.n1.ESP.3682>. Available from: <http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/3682>>. Acesso em: 11 nov. 2021
9. Silva, R et al. O Papel da Telessaúde na Pandemia Covid-19: Uma Experiência Brasileira. **Ciência & Saúde Coletiva** [Internet]. 2021, v. 26, n. 6 [Acessado 11 Novembro 2021] , pp. 2149-2157. Disponível em: <

81232021266.39662020>. Epub 30 Jun 2021. ISSN 1678-4561.
<https://doi.org/10.1590/1413-81232021266.39662020..>

10. Jesus A, Oliveira K, Silva M, Matos R, Dias C. **Rev. baiana saúde pública** ; 45(Especial 1): 62-78, 20210101.

11. Sales C, Silva A, Maciel, E. Vigilância em saúde da COVID-19 no Brasil: investigação de contatos pela atenção primária em saúde como estratégia de proteção comunitária. **Epidemiol. Serv. Saúde** [Internet]. 2020 Set [citado 2021 Nov 11] ; 29(4):2020373.Disponível em: http://scielo.iec.gov.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-49742020000400040&lng=pt. Epub 23-Jul-2020. <http://dx.doi.org/10.5123/s1679-49742020000400011>.

12. Sarti, TD; Lazarini, WS; Fontenelle, LF; Almeida, APSC. Qual o papel da Atenção Primária à Saúde diante da pandemia provocada pela COVID-19? **Epidemiologia e serviços de saúde : revista do Sistema Unico de Saude do Brasil**, [S. l.], v. 29, n. 2, p. e2020166, 2020. DOI: 10.5123/s1679-49742020000200024.

13. Vasconcelos, MIO et al. Avaliação da resolutividade e efetividade da atenção primária à saúde: revisão integrativa de literatura. **SANARE-Revista de Políticas Públicas**, v. 17, n. 1, 2018.